

Por Débora Schalch

Desastres naturais crescentes desafiam o setor de seguros, aumentando custos e expondo a inadequação dos modelos tradicionais de avaliação de riscos

A recente escalada no número de desastres naturais no Brasil e no mundo coloca em xeque a capacidade do setor de seguros de responder adequadamente às demandas atuais. Em 2023, o Cemaden - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais registrou um número recorde de desastres naturais, afetando diretamente 5,8 milhões de brasileiros. Além das perdas pessoais e prejuízos materiais que essa nova realidade estabelece, estes fenômenos também servem de alerta para cenários bastante desafiadores para a indústria de seguros.

Segundo a Confederação Nacional dos municípios, só no Brasil, o volume de sinistros relacionados a catástrofes naturais disparou, refletindo diretamente no aumento dos custos operacionais das seguradoras. Esses custos não estão apenas ligados ao aumento das indenizações, mas também às despesas associadas à regulação e liquidação de sinistros.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 13.06.2024